

Greve nacional dos trabalhadores da vigilância privada

17 de Março, 2015 - 16:39h

Em defesa do seu contrato coletivo, os trabalhadores da vigilância privada convocaram greve nacional para os dias 26 e 27 de março e concentrações para a próxima sexta-feira, 20 de março.

O Sindicato dos Trabalhadores dos Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas (STAD) denuncia que ao fim de três negociações diretas com o patronato continua a não haver qualquer acordo para a revisão do contrato coletivo.

Segundo o STAD, às negociações diretas só compareceu uma associação patronal (a AESIRF - Associação Nacional das Empresas de Segurança), enquanto a outra associação (AES - Associação de Empresas de Segurança) não compareceu a nenhuma das reuniões, o que para o sindicato demonstra a total falta de respeito que estes patrões têm pelos trabalhadores, os direitos e as negociações?.

Cortes no pagamento do trabalho extraordinário

O STAD denuncia também que algumas empresas estão a retirar regalias aos trabalhadores, aplicando um contrato assinado pela Fetese/UGT.

Assim, pelo contrato assinado pelo STAD não podem ser aplicados os regimes de horário concentrado e banco de horas e o trabalho extraordinário tem de ser pago pelos seguintes valores: 1ª Hora ? 50%; 2ª Hora ? 75%; Horário noturno ? 100%; Feriado ? 100%?. O STAD assinala que aos trabalhadores sindicalizados na Fetese, os patrões podem pagar todas as horas a 40%?.

O sindicato alerta também que o pagamento do trabalho realizado em dia feriado é pago a 100%, inclusive o feriado de 1 de Janeiro de 2015, enquanto para os trabalhadores sindicalizados na Fetese - o trabalho realizado em dia feriado é pago a 40%.

Greve a 26 e 27 de março, concentrações a 20 de março

O sindicato considera que enquanto tenta negociar a revisão do CCT dos trabalhadores?, as associações patronais estão a boicotar a revisão do CCT/STAD porque querem acabar com os direitos existentes?.

Por isso, o STAD convoca uma greve nacional para os dias 26 e 27 de março de 2015, para defender a manutenção dos nossos direitos consagrados no CCT/STAD?, que são muito

valiosos para os trabalhadores do Sector da Vigilância Privada?.

O STAD convoca também concentração de militantes sindicais para a próxima sexta-feira, 20 de março, às 12h na AES (na avenida Álvares Cabral 61, ao Rato em Lisboa) e às 15h na AESIRF (na avenida Carolina Michaelis de Vasconcelos, 28, em Benfica em Lisboa).

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/greve-nacional-dos-trabalhadores-da-vigilancia-privada/36234>